

MORTOS VIVOS

Assim como o princípio germinativo da semente é colocado na cova de barro, para desenvolver-se entre as vidas microscópicas que constituem a Terra, o Espírito humano é situado no vaso da carne, entre as forças celulares que lhe tecem o corpo, a fim de criar qualidades sublimes que o ergam, em definitivo, à gloriosa imortalidade.

Contudo, muitas almas fazem do veículo físico simplesmente um sepulcro a que se agregam, enfermidades e indolentes, coladas à morte moral que trazem consigo, à maneira da tartaruga que se alga à carapaça.

E a existência no mundo lhes corre instintiva e obscura, no velho roteiro dos animais...

Alimentam-se.

Bebem.

Dormem.

Procriam.

E obedecem automaticamente às ordens da Natureza...

É por isso que observamos, por toda a parte, homens e mulheres copiando a imobilidade das múmias preciosas e casas solarengas, enobrecidas e bem postas, semelhantes a mausoléus, em cujo recinto dominam a inércia renitente e a espiritual...

Aqui, é alguém que adquiriu títulos respeitáveis no santuário acadêmico e apodrece entre bibliotecas geladas e inúteis para a lavoura do bem...

Ali, é alguém que edificou expressiva trincheira de ouro junto à qual levanta todo um oásis de egoísmo fulgurante, cadaverizado sobre o leito de moedas e rosas que o tempo consome...

Mais adiante, é alguém que encontrou a bênção da fé e, a pretexto de escalar o paraíso sem dificuldade, foge ao trabalho e à cooperação, anulando-se na sepultura da contemplação ruinosa e infrutífera...

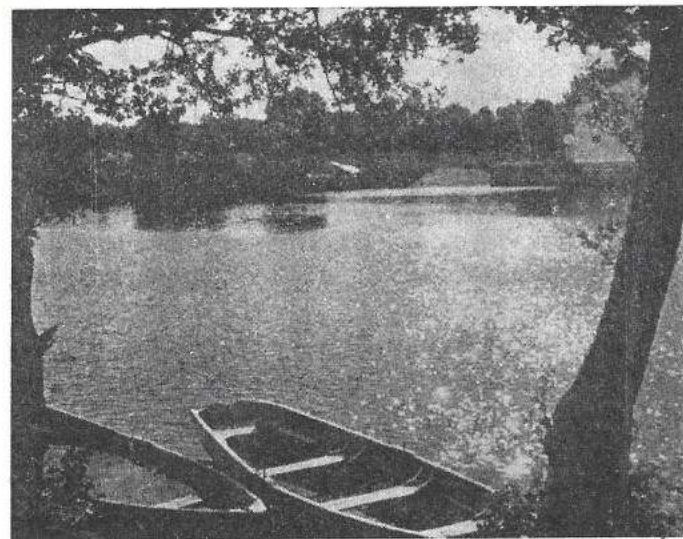
Acolá, é alguém que se acomodou ao brilho estreito da própria inteligência, construindo para si mesmo o aparatoso féretro da vaidade e do orgulho, no qual prefere a letargia da incompreensão e do isolamento...

Recorda o tempo que, em nome do Senhor, te segue os passos da infância à senectude e aproveita-o na criação do elevado destino que te cabe atingir.

Desperta e vive.

Aprende e serve.

Levanta-te e caminha.
Ouçamos o Cristo e acompanhemo-lo.
As horas que te abriram as rendas do berço,
descerrar-te-ão as portas do túmulo.
E, além da sombra terrestre, para que estejas
vivo entre os mortos, é preciso tenhas sido, entre
os mortos do mundo, um coração vivo e atuante na
obra de Deus.



AMEALHAR, RETER E DAR

Entesourando as bênçãos divinas, no campo de trabalho que fomos trazidos a lavrar, aprendamos com a Natureza, a fim de que estejamos vacinados contra o vírus da usura.

A represa não congrega inutilmente as águas da fonte no próprio seio, quando se dispõe a servir, acionando a engrenagem da usina.